

Mappa dos doentes recebidos e tratados no hospital maritimo de Mont-Serrat, de 10 de Abril a 13 de Novembro de 1885

Mezes		Nacionalidades		Sexos		Edades	
Abril.....	10	Noruegueses	24	Homens .	114	De 11 a 20 annos	41
Maió .....	9	Inglezes ....	18	Mulheres	2	» 21 a 30 »	46
Junho.....	14	Allemaes ...	15			» 31 a 40 »	15
Julho.....	18	Italianos....	13			» 41 a 50 »	7
Agosto ...	28	Brazileiros..	13			» 51 a 60 »	5
Setembro..	20	Portuguezes.	8			De maior de 60 .	2
Outubro ..	16	Suecos .....	7				
Novembro	1	Hollandezes.	6				
		Dinamarq...	6				
		Hespanhoes.	2				
		Russos .....	2				
		Polonez ....	1				
		Austriaca...	1				
	116		116		116		116

Cores	Procedencia	Molestias	Curados		Mortal. pelos mezes
			Curados	Fallecidos	
Branços 108	Do Mar.. 99	Febre amarella.. 103	61	42	Abril..... 2
Pardos . 6	De Terra. 17	Variola..... 5	3	2	Maió ..... 3
Preto... 2		Febre remittente biliosa..... 2	0	2	Junho.... 6
		Febre paludosa . 2	1	1	Julho..... 10
		Impalud. chron. 2	2	0	Agosto.... 11
		Embriaguez..... 2	2	0	Setembro.. 10
					Outubro .. 5
					Novembro 0
	116		116	69	47

Bahia, 18 de Novembro de 1886. — Dr. Luiz Anselmo da Fonseca, director do hospital do Mont-Serrat.

## NOTICIARIO

NOTICIAS VARIAS. — Noticiaram ha tempos alguns jornaes allemães que; «entre os candidatos ao logar de assistente da clinica gynecologica da Universidade de Berlim, apresentou-se

o brasileiro, Dr. Joaquim Augusto Las Casas dos Santos, que foi o escolhido.

N'este concurso inscreveram-se 40 medicos allemães e dous sul-americanos.»

D'este nosso distincto compatriota acaba o Sr. Dr. Nunes Vieira de fazer a traducção de uma memoria a respeito dos « Tumores do ovario e do utero como causa de dystocia », escripta originariamente em allemão pelo auctor.

\* \* \*

Os doutorandos de 1886 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, resolveram, em reunião do dia 8 de Janeiro, á vista do insuccesso de grande numero de seus collegas, nos ultimos exames, não realisar o acto de collação do gráo com a solemnidade do costume.

A quantia de 186\$000 que estava em mãos do thesoureiro do 6.º anno, para ser applicada a realisacão dos festejos, vai ser entregue ao Lycéo de Artes e Officios para dous premios a dous alumnos que se distinguirem na aula de desenho.

\* \* \*

Ha tempos publicou o distincto oculista Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães um notavel livro sobre a *Morphéa no Brazil*. Este livro foi o resultado da investigacão pertinaz do homem da sciencia e o esforço magnanimo do homem de coração.

D'esse livro deu noticia aos leitores da *Gazeta Medica* o muito illustrado Sr. Dr. Silva Lima.

Para a resoluçáo do importante problema do tratamento d'essa cruel molestia, fundou o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães um instituto em Cascadura, arrabalde da cidade do Rio de Janeiro. Com a fundacão d'este hospicio ou asylo este philantropo medico revela-se um brasileiro excepcional e digno de veneraçáo não só da classe medica como dos que á ella não pertencem.

Entretanto em sessáo da Academia Imperial de Medicina de 28 de Dezembro do anno passado o Sr. Dr. Anjo Coutinho

lamenta que a Academia não houvesse sido convidada pelo fundador do instituto, que é membro da Academia, para assistir a inauguração e acompanhar os factos clinicos afim de se conhecer as vantagens do methodo therapeutico empregado Sr. Dr. José Lourenço.

Disse mais esse membro da Academia — que sabe, mas por ouvir dizer, que o Sr. Dr. José Lourenço tem obtido cura quasi completa de alguns morpheticos, mas deseja que os collegas que estiveram presentes á inauguração, informem á Academia o que viram ou ficaram sabendo n'essa visita e qual a impressão que ella deixou-lhes sobre os resultados annunciados, e sobre os meios postos em contribuição para a cura da morphéa.

O Sr. Dr. Souza Lima diz que com pezar e constrangimento responde a esta interpegação do Sr. Dr. Anjo Coutinho, porque desejaria occultar a impressão desagradavel que lhe deixou a inauguração festiva, ruidosa e solenne de um estabelecimento que aliás já funcionava desde algum tempo, e onde não vio nem foi exhibida prova alguma de cura definitiva de morphéa, nem registro de observações, nem retratos tirados antes e depois do tratamento, ou pelo menos photographias parciaes de orelhas, mãos, etc., que fallariam bem alto em favor do methodo therapeutico.

Nada vio além das duas casas destinadas aos morpheticos, suas accomodações e dependencias, sua grande chacara, etc.; nada, pois, ficou sabendo nem pode informar á Academia, sobre as bases d'esse methodo e nem seus resultados; o que muito sente o orador pela descrença em que está sobre a cura de semelhante enfermidade, pois até agora só conheceu um morphetico que restabeleceu-se, porém depois de ter tido bexigas confluentes, de que escapou de morrer. Com remedios nenhum ainda vio curado; sabe que tem passado por taes muitos doentes, porém de affecções cutaneas, herpeticas, escorbüticas e syphiliticas.

Se de alguma forma tem razão os dous membro da Academia

que se enunciam por este modo, cumpre todavia ponderar que a morphéa é ainda uma molestia mal e incompletamente estudada entre nós. Não se pode deixar de reconhecer que o instituto do Sr. Dr. José Lourenço, além de ser uma obra de caridade, e de sacrificios pessoais, é o melhor meio de se conseguir qualquer resultado n'esta questão difficilima de pathologia especial. Esperemos não só do tempo como do amor á sciencia do infatigavel medico que procura com factos destruir o deshumano preconceito de que a morphéa é uma molestia incuravel. Encontre elle até a hora do desengano o apoio, a animação e a confiança de que é credor.

\* \* \*

Foram 47 os alumnos do 6.º anno medico reprovados na Faculdade do Rio de Janeiro. Entretanto a justiça da Faculdade deixou passar esses que agora reprova até o 6.º anno, derradeiro marco miliario!

\* \* \*

Ao doutorando Constantino da Silva Castro fez-se a entrega do premio — Manoel Feliciano — por haver a congregação do Rio de Janeiro julgado ser a these para o doutorado d'este estudante a melhor sobre clinica cirurgica.

\* \* \*

Excepcional distincção acaba de fazer a Academia de Medicina de Paris, concedendo ao nosso compatriota o Dr. Moncorvo de Figueiredo, o premio Desportes, no valor de 500 francos pela sua obra, publicada no anno passado, — *De l'antipyrine dans la therapeutique infantile.*

E' esta a primeira obra medica brasileira premiada pela Academia de Medicina de Paris.

Fizeram parte da commissão julgadora os Srs. Hayem, Constantin Paul e Féréol. Já um outro trabalho do Sr. Dr. Moncorvo havia sido ha dous annos mais ou menos laureado pela Academia das Sciencias.

Pó digestivo de Royer, de Pepsina, Pancreatina e sub-carbonato de bismutho.— O principal merito d'esta preparação consiste na associação do sub-carbonato de bismutho á pepsina e a pancreatina. Este producto estudado outr'ora pelo Dr. Hannon, professor na Universidade de Bruxellas, goza de propriedades notaveis. E' um absorvente por excellencia, de perfeita solubilidade no succo gastrico, cujos acidos em excesso neutralisa decompondo-se, e raras vezes provoca constipação. E' bem differente n'isto do sub-nitrato, cuja insolubilidade é causa de pesos d'estomago e que tem sobretudo o grande inconveniente de introduzir na economia um acido estranho ao organismo.

Uma outra vantagem não menos consideravel do sub-carbonato de bismutho é conservar á pancreatina toda sua acção, fazendo desaparecer a hypersecreção gastrica e a acidez do chymo. Sabe-se com effeito que este fermento não obra senão com a condição de se achar n'um meio o menos acidulado possivel.

Este rapido enunciado indica todo o partido que se pode tirar do *Pó digestivo de Royer* contra as *dyspepsias acidas e flatulentas, gastralgias, gastrites, vomitos, diarrhêa chronica e as perturbações digestivas da prenhes.*

Tem-se adoptado para esta preparação a fórma pulverulenta, em razão da incompleta solubilidade da pepsina e da pancreatina nos vinhos, elixires, xaropes etc. . . , e sobretudo porque *são os medicamentos sob fórma de pó fino que mais convém ás affecções gastro-intestinaes.*

Amostras aos Srs. Medicos. Pharmacia A. Dupy, successor de Rover, 225, Rue Saint-Martin. Paris.

*Dyspepsia.* — O elixir chlorhydro-pepsico de Grez constitue o tratamento mais racional e mais efficaz das dyspepsias, da anorexia, vomitos da prenhez e das perturbações gastro-intestinaes das creanças (lientteria).